

## **1.º ENCONTRO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO** **05 de Junho de 2012 | Pavilhão Atlântico (Lisboa)**

**Senhor Presidente da CPCI,  
Caros colegas das várias associações,  
Caros colegas empresários.**

Uma primeira palavra para cumprimentar todos os empresários que de Norte a Sul de Portugal aceitaram estar presentes neste 1.º Encontro da Fileira da Construção e do Imobiliário.

A outra saudação que quero dirigir é a todos os que aceitaram o nosso convite para estarem aqui presentes, em especial aos senhores deputados e representantes dos grupos parlamentares aqui presentes.

---

Estamos aqui juntos, pela primeira vez, para demonstrar a importância que a Fileira da Construção e do Imobiliário tem para a economia portuguesa. A importância que este importante e diversificado sector tem para construir o futuro e o crescimento da economia portuguesa.

**Por causa desta importância, estranhamos a falta de políticas activas do Governo que invertam o perigoso caminho que estamos a percorrer.**

Um caminho que está a levar à destruição de milhares de MPME's, num processo que envolve toda a cadeia produtiva do sector, envolvendo também todas as empresas nacionais produtoras e instaladoras de materiais de construção.

**Dizem-nos que temos de apostar nas exportações, mas como é que as nossas empresas podem exportar mais se não se conseguem fortalecer financeiramente no seu mercado de origem. Mais, ONDE ESTÃO as linhas de financiamento para as nossas empresas com taxas de juro e prazos adequados?**

Um caminho que está a levar à destruição de milhares de empregos, à destruição de um saber-fazer que fará muita falta para que as empresas deste sector possam continuar a construir o futuro de Portugal.

**Dizem-nos que temos de reduzir importações. Mas como é que vamos reduzir importações se continuamos a destruir a capacidade industrial das empresas nacionais produtoras de materiais de construção.**

Por isso, pela nossa parte, julgamos urgente inverter esta situação, definindo novos caminhos e oportunidades para esta importante fileira e para a economia portuguesa.

Novos caminhos que permitam abrir NOVAS JANELAS à capacidade dos nossos empresários e dos nossos trabalhadores, em conjunto, construir um Portugal com futuro...

É assim urgente trilhar novos caminhos que possam abrir NOVAS JANELAS ao nosso sector.

**Abrir NOVAS JANELAS** que invertam urgentemente as condições de colapso económico de milhares de MPME's, com as terríveis consequências do aumento de falências e do desemprego no nosso país.

**Abrir NOVAS JANELAS** que permitam concretizar a Reabilitação Urbana das nossas vilas e das nossas cidades, apostando no aumento das condições de conforto térmico dos edifícios portugueses.

[E nesta questão da Reabilitação Urbana, onde está o Programa JESSICA? Onde estão os fundos estruturais do QREN?](#)

**Abrir NOVAS JANELAS** que permitam aumentar os níveis de Eficiência Energética nos edifícios portugueses, ajudando a reduzir a factura energética da população portuguesa e com isso, reduzir a dependência energética do nosso país.

[E nesta questão para quando a execução a sério do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética, como a Medida Janela Eficiente, entre outras, que prevê o apoio à substituição de janelas antigas por parte da população portuguesa?](#)

[Estamos a falar de 3 milhões de fogos que em Portugal continuam a ter janelas antigas com vidro simples e com imensos problemas de isolamento térmico...](#)

Por tudo isto, podemos facilmente concluir que temos pela frente muitos desafios para a Fileira da Construção e do Imobiliário.

As nossas empresas estão preparadas para estes novos desafios. Sabemos que todos juntos somos capazes de construir um novo caminho para a Fileira da Construção e do Imobiliário.

Esperamos que os nossos governantes também saibam, com responsabilidade, assumir connosco os novos desafios.

Vamos a isso! Está nas nossas mãos!

Tenho dito.